



USO DE CLORETO DE ISOMETAMÍDIO NO TRATAMENTO DE INFECÇÃO POR TRYPANOSOMA VIVAX EM VACAS HOLANDESAS - RELATO DE CASO

Djeniffer Casagrande¹, Djonatan Tonin², Vinícius Yuri Muller Barp³, Andréia Buzatti⁴, Daniele Cristine Beuron⁵, Edmilson Rodrigo Daneze⁶

1. Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unoesc, São Miguel do Oeste - SC
2. Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unoesc, São Miguel do Oeste - SC
3. Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unoesc, São Miguel do Oeste - SC
4. Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unoesc, São Miguel do Oeste - SC
5. Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unoesc, São Miguel do Oeste - SC
6. Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unoesc, São Miguel do Oeste - SC

Autor correspondente: Djeniffer Casagrande, djeniffer.c@unoesc.edu.br

Área: Ciências Agrárias

Introdução: A Tripanossomose é uma enfermidade causada pelo protozoário *Trypanosoma vivax*, responsável por grandes prejuízos econômicos na criação comercial de ruminantes. A prevalência da doença é maior em regiões com maior número de moscas hematófagas; sendo poucos os casos relatados de infecção pelo *T. vivax* na região sul do Brasil. Atualmente, o único medicamento específico para o tratamento de Tripanossomose é o cloreto de isometamídio, também usado para a quimioprofilaxia de rebanhos. Vale salientar que o fármaco não promove a cura; apenas a redução da carga parasitária. **Objetivo:** Relatar o uso do cloreto de isometamídio no tratamento de vacas diagnosticadas com Tripanossomose por *Trypanosoma vivax*. **Método:** Em novembro de 2023, um produtor do município de Descanso, Extremo Oeste de Santa Catarina, solicitou atendimento para cinco vacas Holandesas. Durante anamnese, foi relatado que vários animais da propriedade apresentavam queda de produtividade e baixo apetite; assim como, a ocorrência recente de duas mortes e dois abortos na propriedade. Durante exame físico, verificou-se que os animais apresentavam mucosas pálidas, apatia, pelagem opaca e eriçada e diarreia. Suspeitando-se de infecção por *T. vivax*, foi realizado Teste Rápido por Ensaio Imunocromatográfico das cinco vacas - em três delas foi confirmada a presença de anticorpos para a doença. Com esse diagnóstico, decidiu-se pelo uso do cloreto de isometamídio como tratamento em todo o rebanho (1mg/kg, IM, com repetição após quatro meses), incluindo vacas prenhas. A dose a ser injetada foi dividida em quatro locais de aplicação por animal, sendo realizada entre os músculos semitendinoso e semimembranoso de cada membro pélvico; com o objetivo de evitar ou minimizar o edema local comumente causado pelo medicamento. Em setembro de 2024, durante atendimento de rotina, foi realizada amostragem sanguínea de 10 animais e, tanto pela técnica de Woo quanto pelo esfregaço sanguíneo de ponta de cauda, não foram observados protozoários. **Resultados:** Após a primeira administração do medicamento, os animais foram monitorados periodicamente. Notou-se melhora gradual e sem novas manifestações clínicas para a doença. Após nove meses da primeira aplicação de cloreto de isometamídio, os bovinos seguiram apresentando os parâmetros fisiológicos dentro da normalidade, sem intercorrências sanitárias e reprodutivas. E, nos exames recentes, os protozoários não foram observados. **Conclusão:** Concluímos que, por um período de nove meses, o cloreto de isometamídio se mostrou eficaz na redução da carga parasitária e manutenção em níveis baixos do protozoário *Trypanosoma vivax* nas vacas Holandesas analisadas.

Palavras-chave: Tripanossomose; queda de produtividade; ensaio imunocromatográfico; técnica de Woo; esfregaço sanguíneo de ponta de cauda.